CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

ATA 04/2020

Aos onze dias do mês de março de 2020 reuniram-se na sala de reuniões dos Conselhos Municipais, situada na Avenida Nestor Frederico Henn, em Vera Cruz, para reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde tendo a presença dos seguintes conselheiros titulares e suplentes, conforme registro no livro de presenças: Iris Lenz Ziani suplente de Diego da Silveira Moura, Douglas Vinicius Stumm, Liseana Palma Flores, Andreia de Fátima Siqueira, Lucilei Micheli Adam, Andreia Maria Kunzler, Sonia Butzke, Cristian Wagner, Alfeu Hepp, Ana Paula Stumm suplente de Raquel Braga, Caroline Setti, Ivan Armando Marx suplente de Leandro André Haas, Teresinha Fátima de Moura Machado e Ligia Maria Rieck. A vice-presidente, inicia a reunião saudando os presentes, colocou em apreciação a ata de número 03/2020. A ata foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes com direito a voto. Teresinha Fátima, solicita que Iris leia o edital de Chamamento Público para escolha de representante de usuários que está vago. Não apareceu nenhuma representação para suprir a vaga e definem publicar outro edital par ao dia 8 de abril, onde todos se responsabilizam em mobilizar entidades para comparecer na assembleia de escolha. Posteriormente, a vice-presidente solicita que os conselheiros façam suas indicações para compor a mesa diretora, pois o mandato da atual gestão termina no dia 18 de março, onde alguns colocam suas sugestões. Na sequencia, passam a compor a Mesa Diretora. Após várias colocações ficou eleito por aclamação unanime a Mesa Diretora com a seguinte constituição: Presidente: Cristian Wagner; Vice-Presidente: Teresinha Fátima de Moura Machado; Primeiro Secretário: Douglas Vinicius Stumm; e Segunda Secretária: Andreia Maria Kunzler. A mesa diretora eleita irá assumir e tomar posse no dia 18 de março. Prosseguindo, a presidente solicita, a Andreia Siqueira, da Comissão apresentar o relatório dos meses janeiro e fevereiro do FMS. Andreia relata que foi analisado o mês de janeiro, que totaliza o valor de pagamentos de R$ 537.447,01(quinhentos e trinta e sete mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e um centavo) e Total de estorno foi de R$912,00(novecentos e doze reais), e um total líquido pago de R$536.535,01(quinhentos e trinta e seis mil, quinhentos e trinta e cinco reais e um centavo) e o mês de fevereiro será analisado posteriormente e apresentado na próxima reunião. Liseana conta que o centro de saúde precisará de uma reforma, para suportar a quantidade de pessoas que são atendidas mensalmente, que é um número em torno de doze mil pessoas, Douglas questiona se este número se refere a atendimentos ou pessoas atendidas, Liseana responde que é o número de pessoas atendidas, e os conselheiros ressaltam que é um número bastante significativo, pois representa aproximadamente metade da população do município. A vice-presidente coloca sobre o coronavírus, Liseana diz que esse vírus possui letalidade baixa, que apenas com cuidados básicos se previne ou se há suspeita, que se mantenha de máscara e cabe reduzir o número de contatos, e logo entrando em contato com profissionais da saúde caso a dúvida permaneça, mas salienta que os casos de dengue se torna muito mais importante, pelo município ter decretado caso de infestação, e este caso sim tem riscos de morte a população. Os conselheiros continuam conversando sobre o Aedes aegypti ou popularmente conhecido como mosquito da dengue, bem como os cuidados, que são não deixar água parada, limpar as calhas, ter cuidados com seus próprios pátios, estar atento após as chuvas, entre outros. A vice-presidente diz que lagos e aquários que tem plantas, peixes e circulação da água não tem perigo de proliferação do mosquito. Prosseguindo, Teresinha Fátima solicita que seja lido o ofício SMS nº11/220 que informa que a coordenadora e conselheira Fátima da Cist e do CMS, não terá auxílio financeiro e nem será disposto passagens para participar do 10º Encontro Nacional das Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora por parte do município. E Fátima comunica que a mesma não irá participar, pois o interesse é público e não tem disponibilidade financeira de bancar o transporte. Também relata da necessidade de adequar a denominação da CIST conforme orientação da CEREST conforme a Comissão Nacional e estadual. Conversam e fica aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes a alteração da denominação da CIST-Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador para Comissão Intersetorial de Saúde do

Trabalhador e da Trabalhadora – CISTT. A vice-presidente fala sobre a caminhada alusiva ao dia do trabalhador, dia 30 de abril que está sendo organizada pela CISTT, com o intuito de conscientizar sobre a saúde dos trabalhadores e da importância dos conselheiros da Saúde participarem da mobilização. Douglas questiona sobre a extensão do horário de funcionamento dos serviços de saúde foi anunciado pelo governo federal. Liseana diz que está tramitando, mas até o momento não tem aval de funcionamento para receber recursos federais. Ele questiona se tem perspectiva de curto, médio ou longo prazo. Liseana diz que a curto prazo não, médio talvez. Iris pergunta se o programa do horário ampliado é para os municípios que possuíam um número maior de habitantes. Liseana explica que se refere a um programa, Saúde na Hora, onde ele prevê três equipes de estratégia saúde da família atuando no mesmo espaço físico para que se tenha o horário ampliado. Lucilei questiona se o município tem que querer aderir ou é obrigatório. O município tem que aderir. A vice-presidente fala sobre o seminário em Porto Alegre, que aconteceria em março, para ser debatido sobre o novo financiamento e novo horário, questiona se Iris recebeu ofício, pelo e-mail do conselho. Iris diz que não recebeu, e informa que todo o material recebido é repassado por e-mail e os conselheiros podem trazer para a pauta em reunião. Douglas levanta a questão do Plano de Aplicação da Fundação Dr. Jacob Blész, que passou na Câmara de Vereadores, sobre a subvenção dos R$240.000,00, que foi aprovado, e diz que através do acompanhamento da mídia sabe-se que foram anunciadas as emendas parlamentares de R$ 1.000.000,00, que inicialmente se referiam a emendas de custeio, no entanto existe uma normativa, do gabinete do Ministro daSsaúde, que diz que as emendas de custeio do ano imediatamente posterior a produção que se está considerando será condicionada ao teto de produção ambulatorial mais hospitalar, e ao plano imediatamente anterior, portanto para teto de emendas parlamentares de custeio em 2020, o HVC, teve a produção de 2019, no caso R$ 543.000,00 e de produção SUS ambulatorial e hospitalar no ano passado. Diz que será publicado no jornal Arauto e dentro de alguns dias todos poderão acompanhar o balanço do HVC. Para melhor esclarecer, só poderão ser utilizados R$ 543.000,00, para pagamento de dívidas, o valor não pode exceder a isto. Na sequencia, analisam a prestação de contas do Plano de Aplicação da Etapa 59 da Nota Fiscal Gaúcha da Fundação Dr. Jacob Blész, no montante de R$ 5.120,61 (cinco mil, cento e vinte reais e sessenta e um centavos). Após a análise dos documentos e em conformidade também do parecer do técnico do município, foi constatado que foram realizadas despesas no valor de R$ 5.283,12, sendo utilizados R$ 162,51 de recursos próprios da instituição para a aquisição de medicamentos e materiais hospitalares, conforme previsto e aprovado no Plano de Aplicação, sendo assim os Conselheiros por unanimidade aprovam prestação de contas do Plano de Aplicação da Etapa 59 da Nota Fiscal Gaúcha da Fundação Dr. Jacob Blész. Douglas ressalta a importância de estar cadastrado no Programa Nota Fiscal Gaúcha, pois direciona valor significante para o HVC. Conselheira questiona se tem prazo, ele diz que não, pode ser realizado a qualquer momento. Inclusive quando determinada pessoa está cadastrada, tem desconto no IPVA. Iris sugere que seja feita uma parceria com a ACISA, para uma campanha da importância das pessoas participarem na Nota Fiscal Gaúcha e no município o cliente que tem que exigir CPF na nota e não é hábito dos estabelecimentos oportunizarem ou oferecerem. Conselheiros comentam que o que ocasiona o fato de algumas pessoas nem sequer saberem ou lembrarem de colocar seu CPF na nota. Os conselheiros continuam conversando e debatem sobre as questões de informação, pois é uma questão cultural do município. Cristian diz que o conselho poderia pensar em fazer uma campanha direcionando a Saúde e conscientizando a respeito do Nota Fiscal Gaúcha. Dando continuidade analisam os documentos da Prestação de Contas do Plano de Aplicação do Programa Nota Fiscal Gaúcha série 59, da Secretaria Municipal de Saúde, num montante de R$ 4.592,85 (quatro mil, quinhentos e noventa e dois reais e oitenta e cinco centavos), para a aquisição de equipamentos de áudio, vídeo e foto para unidades básicas de saúde. Constata-se que foram adquiridos três televisores e não foram aplicados R$ 47,86 para uso futuro. A Secretária explica que os televisores foram instalados uma na Farmácia Pública, uma no ESF da Arco-íris e outra no ESF de Linha Henrique D'Avila. Após os conselheiros aprovam por unanimidade a prestação de contas do Plano de Aplicação do Programa Nota Fiscal Gaúcho série 59, da Secretaria Municipal de Saúde, num montante de R$ 4.592,85 (quatro mil, quinhentos e noventa e dois reais e oitenta e cinco centavos). Conversam sobre a fisioterapia, que enfrenta muitas filas, e mesmo que um paciente

precise de quatro sessões por mês, não é possível atingir a demanda, mesmo que a cota já tenha sido aumentada. E as pessoas que não tem casos tão graves vão ficando ainda mais tempo em filas, aguardando atendimento. A vice-presidente mostra sua indignação que no CEREST, tem uma fisioterapeuta disponível, mas que dificulta o acesso do município a usá-lo por algumas questões, inclusive de transporte. Iris sugere, se todos os conselhos se unirem e fizessem uma mobilização, quanto a questão da fisioterapia e o estado auxiliar financeiramente. A Secretaria e conselheira Liseana, diz que nada adiantará, pois é uma questão da política de a demanda de atendimento retornar aos municípios. Conversam sobre a saúde financeira do hospital e quanto a transparência que a população questiona. Iris cita o exemplo que o FMS é transparente, seria uma forma do hospital disponibilizar as informações num site. Fátima sugere que o HVC primeiro deveria pagar todas as dívidas para após investir como se faz na vida doméstico. Douglas fala que o HVC tem transparência, inclusive vai sair no jornal, a prestação de contas do HVC. Também fala que para se ter por base, o plano de recuperação fiscal, que é ter condições de dar sequência ao hospital, impediu que se fizesse isto, porque inicialmente tinha-se está ideia de fazer o pagamento primeiro, mas não poderia perante a lei, porém já se trabalhou isto para que fosse autorizado. Citou como exemplo, a produção hospitalar, onde no mês de janeiro foram internadas 50 pessoas, já no mês de fevereiro foram 58 pessoas, onde as pessoas precisam de diversos itens, como curativo, pomadas, etc, e com um número tão expressivo recebe-se apenas R$ 25.000,00 mensais do estado, assim como em outros campos, que também são expressivos os números de pacientes e recebe valor inferior do estado. Douglas relata para conhecimento dos conselheiros que tem um internista novo no HVC, totalizando três, o que melhorou bastante. Cristian diz que tem experiência com uma instituição, que é semelhante ao caso do HVC, de dívidas e que é um processo lento, para colocar em dia e onde todos tem parte nisto tudo. Sonia diz que as pessoas têm qualquer problema de saúde e que muitas vezes poderiam ser tratados em casa, com um chá, por exemplo, mas preferem ir ao hospital, aumentando o número de atendimentos e tirando de pessoas necessitadas. Cristian fala sobre a parceria do STR fez com o HVC que fornecerão mais informações futuramente e unir forças auxiliando a entidade. Sem mais nada a tratar é encerrada a reunião, lavrou-se a presente ata que após aprovada será assinada pelo presidente e demais conselheiros. Vera Cruz, 11 de março de 2020.

Teresinha Fátima de Moura Machado
Vice-Presidente do CMS 2019-2020
Presidente em exercício